

ESTM e Hope Zones Foundation celebram protocolo em prol da conservação e restauro dos ecossistemas marinhos

Protocolo foca-se em particular na zona costeira da região Oeste

Leiria, 8 de novembro de 2024 — Desenvolver ações conjuntas com vista à conservação e restauro de ecossistemas marinhos é o objetivo do protocolo de cooperação celebrado entre a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM) do Instituto Politécnico de Leiria, a sua unidade de investigação associada MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, integrada na ARNET - Rede de Investigação Aquática, e a Hope Zones Foundation (HZF), uma organização cuja missão é contribuir para a proteção de 30% dos oceanos e terras até 2030, em alinhamento com a agenda das Nações Unidas.

O protocolo, celebrado no dia 4 de novembro, foca-se particularmente na zona costeira da região Oeste, onde a comunidade científica e a sociedade civil vão unir esforços para potenciar o impacto positivo das florestas marinhas no bom funcionamento ecológico dos oceanos e na capacidade de fornecer bens e serviços.

"Além das condições naturais de excelência para a implementação deste tipo de projetos, Peniche e a região Oeste possuem um ecossistema de inovação para a Economia Azul, sustentado na ESTM e na unidade de investigação MARE/ARNET, e no qual será incluído em breve o Smart Ocean, enquanto polo da Rede Hub Azul. A par das infraestruturas, o conhecimento científico e a experiência dos investigadores afetos à ESTM são o garante do impacto significativo que se pretende vir a alcançar com o desenvolvimento desta parceria", afirma Sérgio Leandro, diretor da ESTM e coordenador científico do HUB Azul de Peniche – Smart Ocean.

João Franco, investigador responsável do MARE/ARNET – IPLeiria, salienta que "a ligação e confiança no trabalho desenvolvido pela ESTM e a sua unidade de investigação associada, permitem saber que Portugal vai continuar a liderar na Economia Azul, desde que se mantenha este compromisso com o mar, as ondas e os oceanos".

"A investigação fundamental e aplicada sobre as florestas de algas realizada no MARE/ARNET - IPLeiria é essencial para ampliar o nosso conhecimento sobre a ecologia destas importantes florestas marinhas e contribuir para sua conservação. Além disso, permite também apoiar iniciativas como a da Hope Zones Foundation, de promover o cultivo sustentável, incentivando simultaneamente a biodiversidade e a economia circular", conclui o cientista.

Explicando que a Hope Zones Foundation "trabalha para contribuir para a melhor gestão de Áreas Marinhas Protegidas (AMP) em Portugal, especificamente na criação de novas áreas na zona da Nazaré/Peniche e Sintra/Cascais/Mafra", João Macedo, cofundador da HZF, sublinha que "as AMPs não servem de praticamente nada se não tiverem apoio e não forem abraçadas pelas comunidades costeiras locais".



"Aqui entramos nós pelo surf profissional, com o apoio da comunidade piscatória, e a Quinta Regenerativa Azul das Algas da Nazaré, o nosso projeto apoiado pela WSL, a Patagonia, associações de pesca locais, DocaPesca e Câmara Municipal da Nazaré, para localmente nos conectarmos mais com a comunidade piscatória e globalmente com a comunidade científica e de empreendedorismo no mundo das algas", afirma João Macedo.

Para informação adicional, por favor, contacte:

Cristiana Alves (<u>cristiana.alves@on-it.pt</u> | 917 868 534) On-It! Comunicação